

informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA

ANO XXII | Nº 357 | MARÇO 2017

INCA
30
anos

Bloco da Solidariedade incentiva a doação de sangue e plaquetas

Passistas da
escola de samba
União da Ilha
apoiaram a
campanha, que
incentiva doar
no período
que antecede
o carnaval
Pág. 9



INCA TEM NOVO FOLDER
EDUCATIVO SOBRE CÂNCER DE PELE

Pág. 5

CARTA AO LEITOR

O Bloco da Solidariedade – tá na hora de doar convocou, em mais uma edição, foliões a doarem sangue e plaquetas para o INCA no período que antecede o carnaval, em que tradicionalmente há queda no número de doações. Os padrinhos da campanha, Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus, marcaram presença na mobilização, que ocorreu no Instituto e na Praça Cruz Vermelha. Passistas e bateria da Escola de Samba União da Ilha também estiveram presentes. Leia a matéria na página 9.

Na página 5, saiba mais sobre o novo folder educativo do Instituto, que orienta sobre como identificar uma suspeita de câncer de pele e discernir manchas que aparecerem pelo corpo, além de divulgar dicas para prevenção da doença. Na mesma página, leia sobre o novo projeto do INCAvoluntário dedicado aos jovens, que conta com aulas de canto e utiliza a música para proporcionar bem-estar e autoestima.

O INCA e o Ministério da Saúde participaram de uma missão em Moçambique para avaliar o projeto de cooperação técnica que fortalece as ações de prevenção e controle do câncer no país. Leia na página 4.

No Dia Internacional da Mulher, um Café com a Diretora-Geral reuniu lideranças femininas e promoveu a aproximação das diferentes áreas da instituição. O evento contou com cerca de 40 convidadas de todas as unidades do Instituto e haverá próximas edições com convites sorteados entre os representantes da força de trabalho. Veja na página 10.

Boa leitura!



CURTAS

A Divisão de Suprimentos e a Coordenação de Assistência promoveram, em 23 de fevereiro no prédio da Rua

Marquês de Pombal, o curso Capacitação em Compras para servidores de diferentes áreas da instituição. O objetivo foi aproximar os setores com questões relacionadas ao serviço de compras.

A Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do

Tabaco (CONICQ) traduziu para o português o texto das diretrizes relativas aos artigos 5.3, 6, 8, 9, 10, 11, 13 e 14 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), e das opções de políticas e recomendações em relação aos artigos 17 e 18. Os documentos foram elaborados para auxiliar os Países-Parte – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal e Timor-Leste – no cumprimento dos objetivos e obrigações relacionados à CQCT.

⊕ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Confira os textos na íntegra.

Duas oficinas de Educação a Distância (EAD) foram promovidas em fevereiro e março no INCA. Uma delas foi para elaboração

de conteúdo, oferecida em duas turmas no dia 22 de fevereiro e no dia 21 de março, a outra para capacitação em tutoria, de 14 de fevereiro a 21 de março, com carga horária total de 12 horas.

⊕ NA INTRANET: Conheça o Regimento da Educação a Distância do INCA em *Ensino/Regulamentos*.

A diretora do HC IV, Germana Hunes, foi convidada para palestrar, em 16 de fevereiro, no Seminário do Projeto Idoso Bem

Cuidado Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – Oficina de Trabalho. O tema foi *Cuidados Paliativos na Atenção ao Idoso e Cuidados de Fim de Vida*. O evento ocorreu no Hospital do Coração, em São Paulo. Já no dia 17 de fevereiro, a médica fez apresentação no *Seminário do Projeto OncoRede ANS*, no Hospital Sírio-Libanês. Em março, Germana Hunes ministra aula no *Curso de Atualização em Cuidados Paliativos* do Hospital Universitário Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro.

informe INCA

Ano XXII | Nº357 | MARÇO 2017
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicativa). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicativa). Colaboração: equipe DCS/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamiere Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicativa). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Capacitação prepara agentes no combate ao *Aedes aegypti*

O Grupo Executivo de Combate ao *Aedes aegypti* do INCA, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, promoveu, no dia 14 de março, o curso de capacitação de agentes para o combate ao mosquito, no auditório 3 do prédio da Marquês de Pombal.

Agentes da Vigilância em Saúde do Governo do Estado, Célio Monteiro e Paulo José Monteiro ministraram palestras com o objetivo de formar brigadas

contra o *Aedes aegypti* nas diferentes unidades da instituição. Servidores, colaboradores, voluntários e estagiários de Administração e áreas afins puderam aprender como evitar a presença e proliferação do mosquito adotando medidas que eliminem os criadouros.

Ao fim do evento os agentes e representantes do INCA foram para a área externa para monitorar como prevenir a proliferação do mosquito em bandejas de ar, calhas prediais e caixas d'água.



Visita de inspeção de criadouros do mosquito em área externa e a turma de agentes



ASSISTÊNCIA

Treinamento sobre o processo de luto sensibiliza profissionais do HC IV

O HC IV desenvolveu um projeto de sensibilização da força de trabalho da unidade para o acolhimento relacionado ao processo de luto. A iniciativa consiste em treinamentos para lidar com a questão da terminalidade e a sua abordagem junto aos familiares e pacientes.

Idealizadora da ação, a enfermeira da Educação Continuada e do Posto Avançado Roberta de Lima enfatizou que a morte é um tabu e precisa ser desmistificada. “Ainda tememos a morte, isso é cultural. Temos que aprofundar a discussão sobre esse tema, desde entre aqueles que atuam na base hospitalar até para quem tem nível superior, em todas as categorias”, disse.

No total, foram treinadas ano passado 56 pessoas que atuam na recepção hospitalar, no transporte de pacientes, em áreas administrativas e de segurança. Há planos para estender a capacitação a outros profissionais da unidade. “Atividades educativas sobre essa temática devem acontecer de forma contínua e envolver as diversas equipes do HC IV, considerando que a morte perpassa a rotina diária de um hospital de cuidados paliativos”, concluiu.



Roberta de Lima idealizou projeto com base em sua tese de doutorado

INCA participa de missão que avaliou projeto de cooperação técnica com Moçambique

Representantes do INCA e do Ministério da Saúde (MS) integraram, entre os dias 30 de janeiro e 3 de fevereiro, a missão para avaliar o projeto *Fortalecimento das Ações de Prevenção e Controle do Câncer em Moçambique*, desenvolvido por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE). O objetivo foi verificar os resultados alcançados pela iniciativa, que capacitou pessoas nas áreas de anatomia patológica, radioterapia, registro de câncer e cuidados paliativos.

Sheila Pereira, responsável pela residência médica do Instituto, destacou a importância da formação de residentes em oncologia e em áreas correlatas. “Essa experiência consolida a relação entre os países, tendo como mote ampliar e qualificar a linha de atenção oncológica, seja por meio da formação de recursos humanos, seja pela troca de experiências”, disse.

Segundo Rosenice Perkins Clemente, da área de Ensino Técnico e membro da missão que qualificou profissionais em cuidados paliativos, os ganhos advindos do projeto possibilitaram melhoras no serviço. “Refletimos sobre a necessidade de aprimorar o atendimento aos pacientes e aos seus familiares que sofrem com doença oncológica avançada irreversível”, enfatizou.

Durante os cinco anos de vigência do projeto, foram capacitados 43 profissionais de saúde de Moçambique, entre médicos, físicos médicos, radiologistas, enfermeiros e técnicos em diversas áreas. Desses, 27 participaram de curso de atualização em cuidados paliativos realizado em Moçambique e 16 foram capacitados no INCA em residência médica, residência multiprofissional,



Instituto e MS participaram da ação desenvolvida pelo Ministério das Relações Exteriores

cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

A avaliação constatou que a maioria dos capacitados continua atuando no sistema público de saúde moçambicano e que as atividades contribuíram para o avanço do *Programa Nacional de Controle do Cancro de Moçambique*, incluindo a implantação do primeiro serviço de radioterapia do país, prevista para maio de 2017. Com os resultados positivos, as instituições envolvidas planejam discutir propostas para uma segunda fase do projeto.

“Os resultados corroboram o potencial da cooperação Sul-Sul na capacitação de recursos humanos, fator primordial para a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários de serviços da saúde dos países envolvidos. A parceria foi facilitada pela aproximação cultural e o idioma comum”, afirmou Lívia Pasqualin, analista de cooperação internacional do INCA.

No biênio 2016-2018, o Brasil assumiu a presidência da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e uma das prioridades é intensificar a cooperação técnica entre os países membros nas áreas de saúde, educação e assistência técnica para produção, entre outros setores.

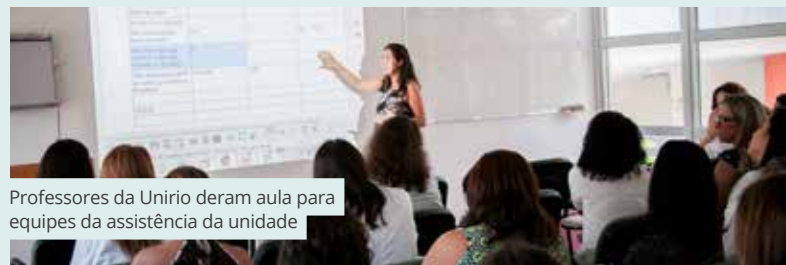
EVENTOS

Curso orienta profissionais do HC IV sobre elaboração de projetos de pesquisa

Para esclarecer acerca dos requisitos estruturais de um projeto de pesquisa e orientar quanto a buscas em base de dados da literatura digital, o setor de Qualidade do HC IV promoveu um curso de produção científica e segurança do paciente, no dia 21 de fevereiro, com professores convidados da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). A aula faz parte do Projeto de Extensão Notificação de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde: fomento à segurança do paciente. O público-alvo foi formado por profissionais da assistência das unidades III e IV. Renata Flávia e Silvio César, pesquisadores colaboradores do projeto, apresentaram as plataformas existentes para buscas de artigos e periódicos de qualidade no meio científico, ensinaram

sobre os componentes de um projeto de pesquisa e sobre os diferentes tipos de estudo.

Segundo Regina Nigri, analista em Ciência e Tecnologia que atua na Qualidade do HC IV, a unidade tem o dever de compartilhar conhecimento, experiência e resultados obtidos na assistência, utilizando as ferramentas do ensino e da pesquisa. “A Qualidade é responsável por ações que estimulem a melhoria contínua da instituição, sempre com foco em segurança e eficácia. Para obter sucesso, precisamos motivar e capacitar as pessoas”, afirmou.



Professores da Unirio deram aula para equipes da assistência da unidade

Novo folder educativo orienta sobre câncer de pele

Quer saber como identificar rapidamente uma suspeita de câncer de pele? O novo *folder* do INCA sobre a doença ajuda na tarefa de discernir manchas que aparecerem pelo corpo. No material, é mostrada a regra ABCDE (Assimetria, Bordas, Cor, Diâmetro e Evolução) para constatar o câncer de pele melanoma, que é o mais raro, e o não melanoma, que provoca deformidades no corpo. Ambos podem ser curados se enfrentados em seu estágio inicial.

Para prevenir o câncer de pele é importante evitar a exposição ao sol das 10 às 16 horas, usar proteção adequada, como roupas, bonés ou chapéus de abas largas, óculos escuros com proteção ultravioleta, sombrinhas e barracas, além de aplicar na pele filtro solar com fator de proteção de, no mínimo, 15, antes de se expor ao sol e a cada duas horas, após mergulhos ou em grande transpiração, mesmo para os produtos à prova d'água. É recomendado também usar filtro solar para os lábios e dar atenção às tatuagens, que podem esconder lesões.

O *folder* alerta, ainda, que as pessoas devem ficar atentas às manchas, pintas ou sinais que apresentem um formato assimétrico, bordas irregulares, mais de uma cor e mudanças rápidas na aparência, seja no tamanho, forma, cor ou espessura. Ao perceber qualquer alteração suspeita na pele, um médico deve ser consultado.



+ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Acesse o *folder* em www.inca.gov.br, na página inicial, em *Publicações*, no item *Materiais Promocionais*.

INCAVOLUNTÁRIO

Projeto INCAvoluntário Jovem promove aulas de canto para os adolescentes

Um projeto idealizado para adolescentes em tratamento no INCA oferece aulas de canto semanais com a voluntária e professora de música Itália Penza. O *INCAvoluntário Jovem: especial aula de música* reúne pacientes na Recreação Infantil toda quinta-feira para tocar instrumentos e interagir entre si.

A proposta surgiu este ano a partir de uma parceria do INCAvoluntário com o Serviço de Pediatria. “Estávamos conversando sobre alguma iniciativa para os adolescentes, já que a Recreação conta com muitas atividades para os menores, e recebemos um pedido dos próprios jovens, que queriam um espaço para troca de ideias e novas amizades”, contou Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário.



Pacientes encontram na música um momento de bem-estar e acolhimento

A primeira apresentação musical foi feita no evento de inauguração da nova Unidade de Internação Pediátrica, no dia 10 de fevereiro. Segundo Juliana Ferrari, voluntária responsável pela sala de Recreação Infantil, essa interação proporciona motivação e aumento da autoestima. “A adolescência é uma fase de muitas mudanças e esses pacientes ainda precisam enfrentar a doença, por isso é importante ter um momento de bem-estar e de integração. O grupo já é bem unido, procuramos trabalhar sempre no tempo deles”, disse.

Programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e de Residência em Física Médica

A turma dos Programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e de Residência em Física Médica, nomeada *Multi é Melhor*, participou de solenidade de formatura em 17 de fevereiro no auditório Moacyr Santos Silva. Enfermeiros, farmacêuticos, físicos médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais foram homenageados pelos participantes da mesa solene.

“Quero desejar muito sucesso a vocês. Que todos levem sempre a marca do INCA onde forem”, declarou o vice diretor-geral da instituição, Gélcio Quintella. Rosilene Pinheiro, supervisora da área de Ensino Multiprofissional, também os parabenizou. “Essa conquista traz para vocês uma das missões mais nobres, que é a de se juntar a nós no controle do câncer. Não temos dúvidas de que todos irão cumpri-la com garra e determinação”, concluiu.

O orador da turma, Leonardo Vieira, agradeceu aos professores e familiares. “Obrigado por todo suporte e paciência



Turma Multi é Melhor em evento no dia 17 de fevereiro

e pelo apoio que nos deram para chegarmos até aqui. Sem vocês não teríamos conseguido”, discursou. A enfermeira Ana Paula Kelly paraninfa da turma, revelou que a turma é marcante pela união e pela alegria de todos. “A residência, que era o sonho de muitos aqui, finalmente tornou-se realidade. Hoje estamos desfrutando de um momento de realização pessoal e profissional”, contou.

Fernando Lima, tecnologista da área de Ensino Técnico Multiprofissional e patrono da turma, destacou que a residência multiprofissional, apesar de ser gerenciada pela Coordenação de Ensino, é produto do trabalho de todas as coordenações do Instituto, sem exceção. Ele pediu aos residentes formandos para atuarem com responsabilidade social e levarem, em sua trajetória profissional, a marca do INCA como exemplo de um Sistema Único de Saúde que dá certo e que deve servir de modelo.

Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

O evento de formatura dos integrantes dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio reuniu 40 alunos dos cursos de Formação em Citopatologia, Especialização em Radioterapia, em Enfermagem Oncológica e em Enfermagem em Instrumentação Cirúrgica Oncológica, com cerimônia transmitida online pela rede Rute, no dia 16 de fevereiro.

“Tenho certeza de que a formação que vocês tiveram não poderia ser diferente de tudo que foi feito aqui no Instituto ao longo dos anos. Muito sucesso nessa nova fase da vida de vocês”, disse o coordenador de Ensino, Mauro Zamboni. Representando a Direção-Geral, o chefe da Divisão de Planejamento, Nelson Cardoso, falou sobre o papel do INCA em formar e capacitar pessoas para o controle diário do câncer. “Esse ano é muito especial pelos 80 anos



Evento no dia 16 de fevereiro formou 40 alunos

que o Instituto está completando. Espero que continuem levando o nome da instituição junto com vocês”, concluiu. O orador da turma de Radioterapia, batizada de *Orgulho de ser radiante*, demonstrou gratidão aos professores e profissionais que os apoiaram. “Aqui criamos laços que nos ajudarão em nossa caminhada, tanto com os colegas de turma como com os nossos queridos professores”, disse.

Ao fim, os formandos prestaram homenagens às pessoas que os auxiliaram durante o curso. Foram entregues placas e presentes simbólicos.

Novos alunos são recebidos com aula inaugural no INCA

Para dar as boas-vindas aos novos discentes, o INCA realizou uma aula inaugural para os programas e cursos de 2017 no dia 6 de março no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede da instituição. O evento, organizado pela Coordenação de Ensino, contou com alunos dos programas de doutorado, mestrado, residências médicas, multiprofissional e em física médica e dos cursos de educação profissional técnica de nível e aperfeiçoamento aos moldes Fellow.

A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, deu as boas-vindas aos participantes. "O Instituto comemora seus 80 anos e, para quem está chegando agora, saibam que esta história também é de vocês. É uma caminhada difícil, mas vocês já são vencedores por estarem aqui", disse.

A aula magna ficou a cargo do presidente da Academia Nacional de Medicina, Francisco José Barcellos Sampaio, que mencionou personalidades de renome da ciência, como Niels Bohr, Pasteur e Thomas Edison, para elucidar a implementação da medicina translacional. "Pesquisa translacional é o que vai desde a ciência básica até a aplicação prática do conhecimento e tem como objetivo diminuir as lacunas existentes entre as fases de pesquisa", ensinou.

O discente do Programa de Anestesiologia Magno Ferreira elogiou o evento. "Estou bastante animado com o início da residência e espero conseguir uma boa formação", comentou.



O presidente da Academia Nacional de Medicina, Francisco José Barcellos Sampaio, ministrou a aula magna

Tour pelos setores e unidades do Instituto acolhe discentes dos cursos técnicos

A Área de Ensino Técnico promoveu, nos dias 7 e 8 de março, um acolhimento aos novos alunos dos cursos técnicos com visita guiada às unidades do INCA. A iniciativa teve o objetivo de ambientar, de forma pedagógica, os discentes, oriundos das cinco regiões do País.

"Alugamos um ônibus para essa atividade. Foram 27 pessoas que participaram do *tour* pela instituição, após uma palestra sobre promoção, prevenção e sistema de regulação. A proposta é importante para firmar, em cada aluno e futuro multiplicador a importância do papel do INCA na política de controle do câncer", afirmou Rosenice Perkins, da Área de Ensino Técnico.



A Secretaria Acadêmica criou um núcleo de matrícula para receber os discentes das Áreas de Ensino Médico, Ensino Multiprofissional e Ensino Técnico do ano letivo de 2017. Em seis dias de funcionamento no mês de janeiro, foram atendidos quase 200 alunos aprovados no Processo Seletivo 2017.

Acompanhamento de indicadores da Hemoterapia garante segurança para o paciente

O capítulo sobre avaliação dos pacientes do *Manual de Acreditação Hospitalar* institui que os diversos procedimentos dos Serviços de Banco de Sangue e/ou de transfusão precisam ser controlados, verificados e acompanhados. A seleção de doadores, a coleta de sangue, o armazenamento, os testes de compatibilidade e a própria distribuição e transporte de sangue e hemocomponentes devem obedecer a critérios de excelência, com indicadores de desempenho.

Em concordância com o *Manual*, o Serviço de Hemoterapia do INCA realiza coletas de sangue e plaquetas, processamento das bolsas, exames sorológicos e liberação de todos os hemocomponentes para transfusão nas cinco unidades assistenciais do Instituto. Em 2016, foram atendidos cerca de 16 mil candidatos à doação, sendo 9 mil de primeira vez e 7 mil de repetição. Só no HC I, foram transfundidos aproximadamente 18.000 hemocomponentes.

Além dos indicadores de produção citados, também são aferidos o índice de fidelidade de doadores de repetição, o percentual de doação de grupos nos fins de semana, a autossuficiência de estoque de plaquetas e a implantação do *Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde na Hemoterapia*, para o qual foi criada uma cartilha. Como indicador hospitalar de qualidade, é medida a incidência de reações transfusionais. “É fundamental ampliar a utilização de indicadores para maior obtenção de dados, controle e desenvolvimento de ações proativas,

para aumentar cada vez mais a segurança”, afirmou Iara Motta, chefe da área.

Hemovigilância gera artigo em revista científica internacional

Implantada no Serviço em 2005, a Hemovigilância, ferramenta da Rede de Hospitais Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), gera informações sobre eventos adversos resultantes do uso de hemocomponentes. O objetivo é identificar riscos, melhorar processos e produtos e aumentar a segurança do paciente. Uma das orientações implementadas foi a notificação de sintomas relacionados às arboviroses (doenças transmitidas por insetos, incluindo, Dengue, Zika e Chikungunya). Essa iniciativa resultou na publicação do artigo *Evidência de transmissão do vírus Zika por transfusão de plaquetas* no *The New England Journal of Medicine*, uma das revistas científicas de maior prestígio mundialmente.

⊕ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse o artigo publicado no *The New England Journal of Medicine* na íntegra.



Equipe atendeu mais de 16 mil candidatos a doadores de sangue em 2016



Carlinhos de Jesus, Ana Botafogo e bateria da Escola de Samba União da Ilha foram algumas das atrações

Bloco da Solidariedade convoca para doação de sangue e plaquetas no INCA

O samba tomou conta do INCA e da Praça Cruz Vermelha no dia 22 de fevereiro. O *Bloco da Solidariedade – tá na hora de doar* convocou foliões a doarem sangue e plaquetas para os pacientes do Instituto no período que antecedeu o carnaval, quando a queda do número de doadores chega a 50%. O evento teve apresentações da bateria Bonde da Caveira, da Escola de Samba União da Ilha; do diretor de bateria Mestre Ciça; de Ito Melodia, intérprete oficial de samba-enredo, e de passistas da escola. Também contou com a presença dos padrinhos da campanha Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, e de servidores da instituição.

“A alegria do carnaval vem ajudar o INCA e me sinto honrada de poder participar desta iniciativa, que é fruto de solidariedade e de amor ao próximo. A doação de sangue é uma atitude nobre”, declarou Ana Cristina Pinho, diretora-geral do INCA. Iara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia, gostou do resultado. “Nossa agenda teve muitas marcações de doações de plaquetas e um bom retorno dos doadores com as nossas convocações”, concluiu.

Na semana da mobilização, compareceram 385 doadores, porém muitos foram ao Banco de Sangue antes, o que garantiu a autossuficiência do estoque durante o período do carnaval. “Em 2016 não tivemos tantas doações antes da campanha, o que acabou ocasionando um estoque mais baixo em relação ao mesmo período esse ano. Ao todo foram 1.519 doadores de sangue e plaquetas de 1 a 25 de fevereiro. Ano passado foram 1.081 no mesmo período. Este ano o resultado foi melhor”, comemorou Iara Motta.

A bailarina Ana Botafogo falou sobre a importância da doação. “Tenho a fé de que este ano vamos conseguir um número maior de doadores. Que possamos alertar para que as pessoas saibam e possam vir doar no INCA”, incentivou. O coreógrafo Carlinhos de Jesus relatou sua experiência como padrinho do Bloco. “É uma satisfação muito grande para mim. Tenho certeza de que estamos fazendo algo bom para quem precisa. Sinto uma alegria, misturada com sentimento de irmandade”, revelou.

Para Ito Melodia, doar sangue é um ato solidário. “Achei maravilhoso participar deste projeto e gostaria de agradecer pelo convite. Ajudar, não tem coisa melhor. O Brasil precisa conhecer essa realidade e vir doar sangue, é nosso dever”, disse.

A doadora de plaquetas desde 1999 Andreia Aguiar Pessanha contou sua trajetória no Instituto. “Venho todos os anos fazer minha doação. Minha avó fez tratamento no INCA e amigos meus vieram se tratar aqui, desde então eu vim como voluntária e retorno sempre que posso”, afirmou.

Os doadores devem apresentar documento com foto e os menores de 18 anos só podem doar com consentimento formal dos responsáveis. As doações de sangue podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30 e sábado das 8h às 12h. Para doar plaquetas é necessário agendamento pelo telefone (21) 3207-1064.

Café da manhã reúne lideranças femininas do Instituto

“Mulheres são versáteis e habilidosas, não fogem da raia, dão o sangue e vestem a camisa”, afirmou a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, no café da manhã com as lideranças femininas do INCA. O evento, que celebrou o Dia Internacional da Mulher no dia 8 de março, contou com cerca de 40 convidadas de todas as unidades do Instituto, indicadas por seus coordenadores e diretores.

A proposta promoveu a troca de ideias e a aproximação entre a Direção e as diferentes áreas da instituição. Para as próximas edições do Café com a Diretora-Geral, os convites de participação serão sorteados entre os representantes da força de trabalho.

“Gostaria de agradecer a presença de vocês, que foram escolhidas pelos respectivos coordenadores e diretores para representar todas as mulheres desta instituição. É um prazer enorme recebê-las”, disse Ana Cristina.

A diretora lembrou sua trajetória desde quando recebeu o convite do Ministério da Saúde para assumir a Direção-Geral do INCA. “Não acredito que eu seria a escolhida. Hoje não me arrependo de ter encarado esse desafio”, contou.

Cassilda Soares, coordenadora de Gestão de Pessoas, recordou as profissionais que fizeram história no Instituto. “A iniciativa foi extremamente válida, principalmente

para marcar um momento de integração e de sensibilização para o nosso papel e para a importância da história dessa instituição. Por mais que o INCA tenha tido todos os diretores homens, muitas mulheres contribuíram para chegarmos até aqui. Posso dar diversos exemplos dessas forças femininas, como a idealizadora do HC IV, Magda Rezende, a ex-chefe de Enfermagem Sílvia Beatriz, ex-chefe do Serviço de Ginecologia Maria Luiza Cavalcante e a atual chefe do secretariado da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco Vera Costa e Silva”, citou.

Iara Motta, chefe do Serviço de Hemoterapia, disse ser um momento de reconhecimento. “O mais importante de tudo isso é promover um bem-estar diante do nosso dia a dia atribulado. Esse evento reforça e confirma nosso comprometimento, trabalho e dedicação, além de despertar, motivar e reacender isso em todas nós”, destacou.

O INCA também recebeu consultoras de beleza na Hemoterapia, com workshops sobre práticas de cuidados com a pele e maquiagem para a força de trabalho e os doadores de sangue. Além disso, a Coordenação de Gestão de Pessoas organizou, no mês de março, esfoliação de lábios e mãos e dicas de auto-maquiagem para as profissionais da instituição. Entre as ações de comunicação, o Instituto divulgou uma campanha interna de homenagem à mulher.



Evento comemorou o Dia Internacional da Mulher e promoveu a aproximação das diferentes áreas da instituição

SUS passa a oferecer terapias alternativas para a população

O Sistema Único de Saúde (SUS) agora oferece terapias complementares, como meditação, arteterapia, reiki, musicoterapia, tratamento naturopático, tratamento osteopático e tratamento quiroprático. Por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), o Ministério da Saúde (MS) reconhece oficialmente a importância das manifestações populares em saúde e a chamada medicina não convencional, considerada como prática voltada à saúde e ao equilíbrio vital do homem.

Os serviços são oferecidos por iniciativa local, mas recebem financiamento do MS por meio do Piso de Atenção Básica (PAB) de cada município. “O campo das práticas integrativas e complementares contempla sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar”, diz nota do ministério.



De acordo com a OMS, terapia alternativa significa que é utilizada em substituição às práticas da medicina convencional, já a terapia complementar é associada à medicina convencional e não a substitui. O termo “integrativa” é usado quando há a combinação da terapia médica convencional aos métodos complementares ou alternativos a partir de evidências científicas.

“É muito importante saber que grande parte do foco de uma abordagem integrativa busca uma vida saudável com hábitos que promovam a saúde e com elevado potencial de redução de risco de adoecimento, atuando na fração evitável do câncer relacionada à atividade física, alimentação e hábitos saudáveis. Vale lembrar que o Brasil tem uma Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares definida desde 2006”, disse o oncologista clínico do INCA, Carlos José Coelho de Andrade.

Com informações da Agência Brasil



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, uma receita culinária, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por **Angelo Eugênio Pessoa**, analista em Ciência e Tecnologia do HC III.



“O filme *Um visto para o céu*, com a atriz *Meryl Streep*, tem como mensagem principal a de que devemos vencer nossos medos. O grande desafio da vida pela nossa passagem aqui, vivenciando uma experiência como seres encarnados, é vencermos o medo, desapegarmos de tudo e desfrutarmos da vida trabalhando pelo bem comum, seja na atividade que tiver que ser, sempre em prol da coletividade.”



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Vida Saudável*. Participe!



TEMA: AZUL | Foto enviada por Luís Paulo Cabezas, médico residente da Radiologia do HC I.

ORGULHO DE SER INCA

Liz Maria de Almeida

Chefe da Divisão de
Pesquisa Populacional

Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Liz Maria de Almeida ingressou no INCA em 2004 na então Divisão de Epidemiologia, que fazia parte da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Posteriormente, a Divisão, que tem como foco principal as atividades de ensino e pesquisa, passou a fazer parte da Coordenação de Pesquisa (CPQ). Mais recentemente, a equipe foi ampliada e passou a atuar em três áreas distintas, porém complementares: pesquisa epidemiológica, pesquisa qualitativa e avaliação de tecnologias em saúde. A médica, especializada em Psiquiatria pela UFRJ; em Saúde Pública, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), fez o Mestrado em Saúde Coletiva, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo e o curso de Especialização em Gestão em Saúde, pelo Instituto Coppead de Administração da UFRJ. Ingressou por concurso no extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), hoje, Ministério da Saúde, e no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. Com a criação do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC/UFRJ), foi convidada para fazer parte da nova unidade, hoje Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC).

“Quando cheguei ao INCA, encontrei uma verdadeira militância em serviço, fruto de um trabalho que criou uma cultura institucional forte e profissionais conscientes da importância de sua atuação no controle do câncer no País. Minha tarefa, desde então, tem sido ser um agente facilitador, planejando e organizando as atividades e estabelecendo parcerias dentro e fora do INCA. Sinto muito orgulho dessa instituição pública e dos profissionais que aqui atuam. Acredito que uma instituição formada por essas pessoas tem forças para suplantar todos os obstáculos que surgirem no caminho.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler



Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Em comemoração ao Dia da Saúde e Nutrição, a Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer promove evento no auditório do 8º andar do prédio-sede da instituição no dia 31 de março. Com o título *A saúde está na mesa: Obesidade, Alimentação e Câncer no contexto atual*, o evento recebe a chef criadora do programa Cozinha Prática, do GNT, Rita Lobo, e tem como um dos palestrantes o assessor regional de Nutrição e Atividade Física para as Américas da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Fábio Gomes. Na ocasião, será lançado vídeo sobre obesidade infantil, que ficará disponível no canal do INCA no YouTube. No próximo Informe INCA, o leitor terá mais informações sobre o tema.

Encerra-se em 19 de maio a fase de atribuição de notas na Avaliação de Desempenho para o 5º ciclo GDACT e 7º ciclo GDPST, realizada no Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD INCA). Confira o cronograma completo e outras informações, como os manuais com passo a passo de acesso ao Sistema, perguntas e respostas, normativos, e outros, na Intranet em *Gestão de Pessoas / Desenvolvimento de Pessoas / Avaliação de Desempenho e Progressão / Informações sobre GDACT ou Informações sobre GDPST*. Se ainda assim houver dúvidas, envie um e-mail para avaliacao.desempenho@inca.gov.br.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

